ANO 20.º TERÇA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1941 N.º 6593

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os dois cruzadores alemães de batalha estavam ontem no porto de Brest quando do ataque da R. A. F.

LONDRES, 1.—As ultimas informações recebidas confirmam que os navios de guerra alemães «Scharnhorst» e «Gneisenau» se encontravam abrigados dentro do porto de Brest, quando as nossas formações de bombardeamento realizaram o ataque muito violento sobre a zona do mesmo porto, durante a noite de 31. Deflagraram focos de incendio e foram observadas explosões em muitos locais sobre toda a area ocupada pelas docas. Todos os nossos aviões empregados nessa acção regressaram sem novidade ás suas bases.—(Exchange Telegraph).

Os ataques da R. A. F.

LONDRES, 1.—Sabe-se que as esquadrilhas de bombardeamento da R. A. F. atacaram novamente objectivos militares em Bremen e Emden.—(E. T.).

As informações alemãs

BERLIM, 1.—Formações britanicas pouco numerosas voaram na noite de 31 de março para 1 de abril na Alemanha do Norte e lançaram em varios pontos bombas explosivas e incendiarias. Em parte alguma foram causados danos militares. Numa cidade media do noroeste da Alemanha, declararam-se varios incendios, mas foram dominados durante a noite. Numa grande cidade a oeste, uma bomba explosiva atingiu um hospital. Há ali a lamentar mortos e feridos.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 1—Referindo-se aos ataques aereos da noite passada sobre a Grã-Bretanha, o comunicado do Ministerio do Ar diz: «Durante a noite, aparelhos inimigos atacaram uma cidade da costa do nordeste. Se bem que o «raid» fosse de curta duração, ha um certo numero de vitimas, sendo consideraveis os danos por ele causados. Bombas lançadas em outros pontos proximos da costa oriental, causaram alguns prejuizos e um pequeno numero de vitimas. Deram-se alguns ataques isolados no sul e no sueste da Inglaterra e ao sul do País de Gales causaram alguns estragos, sendo as vitimas pouco numerosas».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 1—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A arma aerea, durante o reconhecimento armado, afundou nas aguas em volta da Inglaterra um vapor de 1.000 toneladas, pertencente a um «comboio» e danificou gravemente um outro vapor.

Voando a baixa altitude, os aviões de bombardeamento atingiram gravemente quatro «hangares» dum aerodromo inglês, que foram incendiados.

Outros ataques dirgiram-se contra as instalações do porto de Falmouth.

Durante combates aereos sobre a Mancha, foram abatidos dois aviões britanicos.

A artilharia de longo alcance do exercito terrestre bombardeou de tarde objectivos militares em Dover, com resultado observado.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A NOSSA LEI

—o-o-o—

Jacques de Lacretelle, quando esteve em Portugal, disse-nos, numa carta que publicámos, que entre nós ainda havia coração. Coração significa simpatia humana e amor do proximo.

E' um sinal de força ou de fraqueza?

Conforme o sentido em que o tomarmos, pois há pessoas que se perdem com o coração nas mãos e outras que se salvam, guardando-o no peito.

Quantos, pois, não concorrem para a infelicidade dos filhos, votando-lhes um carinho que os amolece e corrompe, em vez de os temperar para a vida, para o bem e para o trabalho!

A educação livre e perdularia dos meninos ricos faz que eles se julguem destinados a prazeres infindos, a caprichos de nababos e a cometimentos ousados, assás deploraveis, como se pertencessem a uma raça eleita—a dos infantes bem nascidos. Nada mais enganoso que deixar crescer a soberba, a vaidade e a convicção de que há duas especies distintas—a dos senhores e a dos servos.

O homem é só um, não havendo, portanto, diferenças que os separem, a não ser as que cada um de nós cria, desembaraçando-se da materia e das suas tenebrosas seduções. Na «Vida de D. João de Castro» por Jacinto Freire de Andrade, vem esta bela sentença:

—«O nascimento em todos é igual, visto que só as obras tornam os homens diferentes».

Assim é e assim será para gloria dos valentes, dos santos, dos apostolos, dos sacrificados e de quantos, mesmo na sua fragilidade, praticam acções que, embora sem cotação na praça, encerram ouro de lei.

Ultimamente, mercê dum darvinismo moral que celebra o exito e a crueldade, encarou-se a vida como um campo de luta em que os vencedores impõem a sua vontade, na exaltação inhumana do fero orgulho. Para estes o sentimento não marca atitude nem define qualidade, antes o refugio timido das virtudes impotentes, das aspirações irrealizaveis.

Que importancia ligam á palavra coração?

Muito pouca, por não sofrerem «brandas delicadesas» na decisão de pleitos em que a compaixão mal se sente. Quando Jacques de Lacretelle sublinhou o valor que para os portugueses tem a bondade e a fraternidade, destinguiu-nos por um dos caracteres que mais firmemente recortam o nosso perfil. Nas paginas da nossa historia, acham-se exemplos abonadores do que afirmamos: o gesto piedoso de acolher os que sofrem, de amparar os desditosos, de dar pão aos famintos e consolação aos desesperados.

Os nossos costumes corroboram a essencia cristã da nossa alma: toca-nos sempre fundo a voz que suplica ou a mudez que esconde a propria dôr, ferida por qualquer injustiça. Quando ouvimos apreciar ironicamente ou censurar asperamente, como improprio de gente varonil, o nosso pudor para compartilhar da desgraça alheia, reconhecemos imediatamente o individuo que, pelo seu egoismo, pretende afastar-se e isolar-se, acautelando-se contra possiveis ataques de generosidade.

Convem não prestar muita atenção a táis «estocadas». O coração condenado ao cativeiro ou internado num hospital não quadra com a nossa indole nem com a nossa maneira afectuosa de vencer. O passado guarda ricos ensinamentos a tal respeito: onde portugueses passaram ou se estabeleceram ficou um rasto de bondades ou gentilezas que nunca se apagam.

E' um sinal de força ou de fraqueza?

A resposta não aparece dificultosa, visto que os nossos antepassados, ao mesmo tempo que exerciam com bravura o seu poder, suavizavam com humanidade o seu domino.

Prevê-se o apresamento de navios franceses ancorados em portos dos Estados Unidos

WASHINGTON, 1. — Os circulos bem informados prevêem para breve o apresamento de 15 navios franceses ancorados em portos dos Estados Unidos, entre os quais se conta o grande transatlantico «Normandie». Funcionarios do Tesouro dizem que essa decisão é possivel que seja tomada dentro duma semana. A policia de New York completou já uma lista que estava a organizar de todos os barcos franceses ancorados no porto, que são em numero de oito, incluindo o «Normandie». O secretario de Estado Cordell Hull declarou que o governo estuda ha muito algumas decisões dêste genero que possam beneficiar a politica de «empregar todas as formas possiveis para acelerar o fim da guerra».

Entretanto, funcionarios do tesouro estudam as disposições finais acêrca dos barcos alemães italianos e dinamarqueses, recentemente apresados. Supõe-se que esses barcos serão postos imediatamente ao serviço. Alguns observadores são de opinião que os Estados Unidos ou os transfiram directamente para a posse da Inglaterra, ou os entregarão a uma comissão maritima para serem usados pela America, dando á Grã-Bretanha uma tonelagem equivalente de barcos americanos.

Noticias colhidas na Fiscalização da Costa indicam que os barcos até agora apresados representam 168.779 toneladas de navios italianos, dois navios alemães, totalizando 9.087 toneladas, 40 dinamarqueses prefazendo 118.853 toneladas, o que soma 296.719 toneladas. —(Exchange Telegraph).

Ordem de prisão contra maritimos alemães e italianos

WASHINGTON, 1.—Os serviços de emigração passaram mandatos de prisão contra perto de 875 tripulantes de 25 navios italianos e de 2 alemães que até agora tinham estado simplesmente detidos. Vai proceder-se ás formalidades necessarias para a deportação desses homens. As tripulações de que se trata compreendem uns 100 alemães e 775 italianos. A justificação do procedimento contra os referidos maritimos é ter sido excedido o prazo de estada de 60 dias concedido aos tripulantes estrangeiros pelas leis de emigração. Não se procede contra os tripulantes que constituem as guarnições dos 39 navios mercantes dinamarqueses. Não há ainda qualquer indicação do procedimento ulterior, mas julga-se que os homens serão internados, dada a dificuldade existente em repatriá-los. O delegado federal declara que mandará arquivar as acusações de sabotagem movidas contra 52 oficiais e tripulantes italianos do barco a motor «Leme», que os guardas fiscais apresaram em Portland. Entretanto, os capitães e uns seis tripulantes são deixados ficar a bordo de cada vapor dinamarquês «por uma questão de cortesia», emquanto os restantes tripulantes serão entregues ás autoridades da emigração do porto, que lhes darão «um tratamento especial» diferente do que é aplicado aos italianos e alemães. — (Exchange Telegraph).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Candida de Vasconcelos Vilas Boas e Alvim, D. Maria Mafalda de Magalhães Guedes de Queiroz, D. Maria da Conceição de Seabra de Oliveira, D. Luiza Furtado de Melo de Bourbon Tovar, D. Maria Eduarda Woodhouse de Serpa Ferreira, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Maria da Nazaré de Barros e Vasconcelos, D. Maria das Dores de Portugal Colaço e D. Augusta Isabel Tasso Rolim.

FAMILIAS REAIS

No Estoril Palacio Hotel, onde se encontram hospedados, ofereceram sua alteza a princesa da Grecia e o principe de Rodziwik, um almoço ao sr. Noel Charles, ministro de Inglaterra e sua esposa, e Karol Dubeiz-Penther, ministro da Polonia e esposa.

NO AVIZ-HOTEL

Chá-bridge-Mah jong

No Aviz-Hotel, realiza-se, depois de amanhã á tarde, um elegante chá-bridge-Mah jong, organizado por Armando da Camara Rodrigues, durante o qual haverá passagem de modelos da elegante Casa Bobone. Cada chá custa 15$00. Reservam-se mesas pelo telefone 48101.

DE LUTO

D. Ana Rosa dos Santos

PORTO, 1.—Na igreja de Mafamude, em Vila Nova de Gaia, rezaram-se hoje responsos funebres por alma de D. Ana Rosa dos Santos, viuva do sr. Leonardo dos Santos, que foi durante muitos anos funcionario da Administração daquele concelho, e mãe do nosso amigo sr. tenente Manuel dos Santos, director da «Casa dos Filhos dos Soldados». Assistiram os internados deste estabelecimento de caridade, jornalistas e pessoas de alta categoria no Porto e em Gaia.

D. Maria Slene Tavares de Melo

MEALHADA, 29. — Faleceu nesta vila, de onde era natural, a estudante D. Maria Slene Tavares de Melo, de 20 anos de idade, filha do proprietario desta vila sr. Joaquim Francisco de Melo, e irmã do professor oficial sr. Armando Troncho Tavares de Melo.

A' familia enlutada a expressão do nosso sentido pesar.

GERARDO DIEGO

Vindo de Madrid, chegou a Lisboa o poeta espanhol Gerardo Diego, «Premio Nacional de Poesia», que vem realizar a segunda conferencia do ciclo promovido pelo Instituto Espanhol com o apoio do Instituto para a Alta Cultura.

Gerardo Diego, que é tambem musicologo notavel, fará a sua conferencia na proxima sexta-feira, no Sindicato dos Musicos, falando de Manuel de Falla e da moderna musica espanhola, e executando ele proprio, ao piano, algumas paginas ineditas do grande compositor.

FURTO DE 300 RELOGIOS

A 1.ª secção da Policia de Investigação Criminal apreendeu parte dos relogios furtados nos armazens da C. P., em Santa Apolonia, no valor de 30 contos, que haviam sido vendidos a varias pessoas como pertencentes a refugiados.

A'S DONAS DE CASA

FRITAVA PEIXE E O AZEITE A FERVER SALTOU-LHE AOS OLHOS

Alarme na familia, a pobre dona da casa aflita telefonou, pediu socorro, veio o automovel, a cozinheira foi para o hospital. A infeliz cozinheira ficou cega e a dona da casa teve que depositar duas duzias de contos para garantir a pensão á cozinheira sinistrada. Verdadeira imprevidencia.

A dona da casa se tivesse feito o seguro, que lhe custava aproximadamente quarenta escudos por ano, não sofreria este grande dissabor.

Consultem a Companhia de Seguros «SAGRES» na rua do Ouro, n.os 175 a 191 ou pelo telefone 24171.

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada
Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

BERTA CARDOSO

HOJE, em *noite* ELEGANTE, tem *V. Ex.cia* para *apreciar*, a classica e consagrada artista *BERTA CARDOSO*, voz de oiro. *ARMINDA VIDAL*, a privilegiada dos fados melodiosos. *MARIA PEREIRA* original e muito agradavel. *VIRGINIA NORONHA*, nova, mas já ouvida com agrado. *JOAQUIM CAMPOS*, no sentimento. *MANUEL FERNANDES*, um novo de linda voz, *XAVIER PINTO* (rouxinol do Minho) artista privilegiado nos fados e canções de Coimbra. Para gozar este *grandioso* espectaculo, tem V. Ex.cia, de *entrada 2$50. Consumo $50, Solos de guitarra e viola*, por *ARMANDINHO, RAUL NERY e MIGUEL RAMOS*. Nesta quinzena, concurso da Primavera.

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Ilda Silva, Frutuoso França. Domingos Silva e o ás da gargalhada Antonio Santos. Entrada franca. Consumo 1$30.

VAI PARTIR A FROTA

da pesca do bacalhau

Os preparativos para a largada dos barcos que vão á pesca do bacalhau já começaram e prosseguem intensamente. Em Aveiro, Porto, Viana do Castelo, Figueira da Foz, Azinheira e Seixal, a tarefa continua apressadamente. Alguns barcos vêm já a caminho de Lisboa, para daqui seguirem todos em direcção á Terra Nova e á Groenlandia. Ontem, ao fim da tarde, chegou o lugre «Aviz», procedente do Porto.

São 46 os navios que vão este ano e cêrca de 2.394 homens preparam-se activamente. Vão todos os navios que foram o ano findo, menos os lugres «Florentina» e «Paços de Brandão», o primeiro de Lisboa e o segundo do Porto, que foram colhidos pelo ciclone.

Além destes, não segue igualmente o lugre «Vaz», de Aveiro, inutilizado na faina do ano passado. A faina do «fiel amigo» torna-se cada vez mais perigosa, não só para os que vão á pesca, como para os que arriscam capitais. Tanto uns como outros, porém, têm esperança em ser bem sucedidos.

Foram excelentes os resultados da campanha do ano findo, com peixe em abundancia e de boa qualidade, de uma maneira geral. Não correspondeu, no entanto, á espectativa a colheita de algumas especies e do oleo de figado de bacalhau. Por isso mesmo foram adoptadas para este ano medidas que evitem a repetição do caso.

A ffota começa a largar no fim do mês. No dia 20 realiza-se a cerimonia religiosa no areal da Junqueira, a que assistirão membros do Governo e outras entidades oficiais.

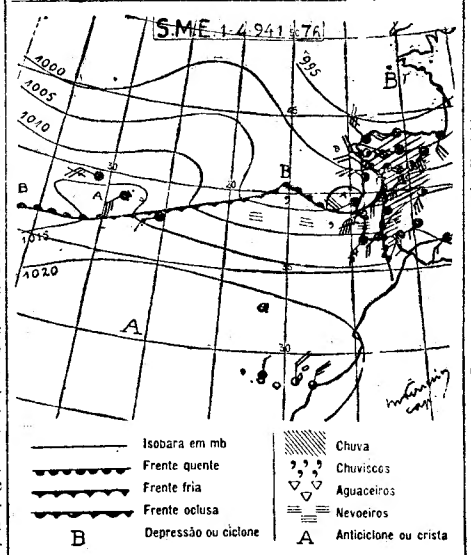
As matriculas começaram ha dias nas capitanias e nas delegações maritimas. No ano findo, o ministerio do Comercio, no proposito de animar a industria da pesca do bacalhau, deliberou autorizar a formação de uma sociedade para a exploração da pesca. Por esse motivo, foram construidos os arrastões a que já nos referimos e quasi concluidos. As entidades competentes estão a estudar um projecto com o mesmo fim. O Gremio dos Armadores estão a fazer todos os esforços no sentido de evitar que os preços dos materiais se agravem mais ainda e prejudiquem os resultados da safra.

A-pesar-de todos os inconvenientes proprios desta emergencia, espera-se que a nossa frota seja uma das melhores de entre as que demandam todos os anos aquelas paragens.

BANDA DE MUSICA DA CARRIS

A banda de musica dos Empregados da Companhia Carris de Ferro realiza no proximo dia 5, pelas 21 e 30, no salão nobre do Liceu de Pedro Nunes, a festa comemorativa do 12.º aniversario da sua fundação, com um excelente programa, que começa por uma sessão solene, a que se segue um acto de concerto e um acto de variedades, no qual tomam parte diversos artistas e amadores.

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 horas de hoje:

A corrente de perturbação entre os Açores e a Peninsula, da qual já ontem havia indicações indirectas, está agora mais bem definida. Em relação com a primeira onda que está a atravessar o país observa-se no Norte e Centro ceu todo coberto e chuva. No Mnho, porém, as nuvens começam a cumulificar-se e começam mesmo a aparecer algumas abertas. Em relação com a segunda onda situada a oeste da costa e que deve passar mais ao sul do país, observa-se no Baixo Alentejo e no Algarve o ceu encobrindo-se totalmente e chuva no litoral.

Situação ás 13 horas de hoje:

A corrente de perturbação está a fazer-se sentir agora mais particularmente no Algarve, onde continua a chuva já iniciada de manhã com intermitencia. Na parte restante do país observam-se abertas alternando com chuva fraca.

Esta situação deverá ainda manter-se nas proximas 12-18 horas, devendo em seguida melhorar sensivelmente.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

Ceu por vezes nublado e chuva fraca local. Vento WNW, fraco a moderado. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16º; minima, 12º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,8; minima, 11º,2.*

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato Nacional

A-fim-de acertar o calendario de jogos, e para o Cmpeonato Nacional estar resolvido a tempo de se disputar o Torneio Iberico, de 13 a 20 do corrente, efectua-se amanhã mais uma jornada da competição, com os seguintes desafios:

Lisboa (Salesias):
Belenenses-Sporting. Arbitro, Evaristo Santos (Lisboa).

Lisboa (Lumiar):
Benfica-Unidos. Arbitro, Carlos Canuto (Lisboa).

Porto (Lima):
F. C. do Porto-Boavista. Arbitro, Armando Costa (Porto).

Coimbra (Santa Cruz):
Academica-Barreirense. Arbitro, Araujo Correia (Porto).

Todos os desafios começam ás 16 horas e 30.

UMA CENA ROCAMBOLESCA

que não passou de comedia

Ha dias o caixeiro de praça Fernando Antonio Dias, de 22 anos, foi encarregado por determinada firma de receber 3.200$$00 num escritorio da rua dos Fanqueiros, 74, 1.º, importancia esta que lhe foi entregue mediante recibo. Momentos depois voltou a aparecer ali de mãos amarradas, atrás das costas com uma gravata e amordaçado com um lenço de assoar. A sua aparição causou surpresa entre os empregados do escritorio. Trataram de o desamarrar e como ele se mostrasse bastante aterrorizado mandaram-no sentar, deram-lhe um copo de agua, e, por fim, preguntaram-lhe o que lhe tinha sucedido.

O Fernando Dias contou que três individuos, ao fim da escada, o haviam manietado; roubando-lhe depois o dinheiro.

Apresentada queixa á Policia de Investigação Criminal, esta quis ouvir a vitima de tão rocambolesco assalto, a qual, ao cabo dum longo e persistente interrogatorio, declarou que não sofrera qualquer assalto.

Entrando em pormenores, disse estar apaixonado por uma rapariga, e como queria alugar e mobilar uma casa, combinara com ela, e uma sua amiga, toda aquela comedia. Foram elas que o amarraram e lhe tiraram o dinheiro. Declarou ter gasto 2.100 escudos em mobilia e varios utensilios. Foram-lhe apreendidos 1.100 escudos.

No final das suas declarações recolheu aos calabouços, tendo a Policia feito a apreensão dos moveis e diversos utensilios adquiridos com o dinheiro tão, fantasticamente, desviado.

PEDITORIO EM CASCAIS

a favor das vitimas do ciclone

No concelho de Cascais, por iniciativa da Sociedade Propaganda de Cascais, de que é presidente o sr. Armando Vilar, efectuou-se um peditorio a favor das vitimas do ciclone de 15 de fevereiro ultimo, que rendeu a quantia de 4.721$70. Cooperaram as seguintes associações do concelho: Bombeiros Voluntarios de Cascais, Estoril, Alcabideche, Parede e Carcavelos, Club Naval de Cascais, Grupo Desportivo Estoril Praia, Sociedade Musical, Grupo Dramatico e Desportivo de Cascais, Bela Vista Futebol Club, e Grupo Desportivo do Monte Estoril.

CRIME DE INFANTICIDIO

TONDELA, 30. — Deu entrada na cadeia desta vila Cesarina Fernandes do Carmo, do lugar da Ermida, suburbio de Tondela, que ha dias deu á luz duas crianças, sendo uma do sexo masculino e outra do sexo feminino, enterrando-as num pinhal e colocando-lhe depois umas pedras por cima.

A infanticida é casada com Antonio Neves, mas ha muito que foi abandonada por este, que se encontra no Alentejo.

No domingo há toiros no Campo Pequeno

O publico viu o cartaz já afixado nas paredes de Lisboa—e gostou. Os comentarios dos aficionados eram lisonjeiros, simpaticos para a nova Empresa.

Bastaria a apresentação de Simão da Veiga na primeira corrida, com José Casimiro Junior, dois cavaleiros de caracteristicas aproximadas, embora de estilos diferentes, para acreditar o cartaz da primeira corrida da época. Mas é que vem Pedro Barrera, o grande muletero de Caravaca, Murcia, que ainda em 23 de Março curtou em Bilbau as duas orelhas e o rabo do seu segundo toiro, sendo levado em triunfo pela multidão.

E há toiros, que são de Francisco da Silva Vitorino. E há forcados, que são os de Alcochete, chefiados por Artur Garrett. E há vontade de agradar, há «aficion» da nova Empresa.

E há, finalmente, preços populares, preços para todos, porque todos têm o direito de assistir á inauguração da temporada tauromaquica.

"His Master's Voice"

RADIO 1941

NOVOS MODÊLOS ACABADOS DE CHEGAR
«HIS MASTER'S VOICE»
NÃO E' MAIS CARO, E' MELHOR
EST. Valentim de Carvalho — Rua Nova do Almada, 97

SOLAR DA ALEGRIA

TEL. 25990

Noemia Cristina

Empresa José Miguel — A melhor casa do genero

HOJE, **Noite da Moda** — grande sarau de autentico **fado antigo e moderno** com os consagrados artistas: **Julio Proença,** imitador **Humberto Madeira,** a atracção do momento **Fernando Farinha** *(miúdo da Bica),* **Natividade Pereira,** a revelação do fado moderno, **Noemia Cristina** e reaparição da castiça cantadeira **Deolinda de Sousa.** Guitarradas e solos por **Fernando de Freitas** e **Martinho d'Assunção.**

Entrada 1$50. Rigorosa selecção.

Fernando Farinha

O LIVRO BARATISSIMO DA SEMANA

Duas obras da maior oportunidade

I — RELANCE DA HISTÓRIA DIPLOMATICA DE PORTUGAL
pelo dr. Eduardo Brazão

Unico livro que descreve a acção da nossa diplomacia em face dos varios tratados secretos para a partilha das nossas Colonias, explicando o Mapa côr-de-rosa, etc., etc. Preço esc. 8$00.

II — PORTUGAL NÃO É IBÉRICO
pelo dr. Fran Paxeco

Um grosso volume de 612 pag. com numerosas gravuras e mapas, no qual se demonstra historicamente a nossa inconfundivel nacionalidade. Preço esc. 8$00.

Pedidos à **CASA DO LIVRO** — Rua do Ouro, 140, 1.º — Lisboa
Remessas pelo correio à cobrança

Da venda a prestações

por Dr. Humberto Pelágio

O Autor estuda por forma exaustiva a venda de cousas moveis para uso e consumo; magno assunto de interêsse juridico, comercial e industrial.

A' venda em todas as Livrarias.

Edição da «PROCURAL»—Rua do Ouro, 220, 2.º, Dt.º—Lisboa.

Preço: Esc. 20$00.

Ginástica

Crianças e adultos (ambos os sexos).
Rua do Salitre, 19, 2.º
Telef. 5 2548

Qual o brinde?...

... uma gravata de fino gosto, adquirida na

CASA DAS GRAVATAS
121, RUA DO OURO, 121

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO V DA MARCA TOPÁZIO A VENDA NAS OURIVESARIAS

TEATROS E CINEMAS

O espectaculo do Trindade

Francis e Ruth fizeram ontem a sua apresentação no Trindade, integrados no espectaculo em que toma parte, como principal atracção, a vedeta internacional Josephine Baker e que foi, acertadamente, expurgado de todos os elementos que o desacreditaram na noite da estreia.

As coisas, agora, mudaram muito. Trata-se dum espectaculo de incontestavel categoria internacional, que o publico aplaude todas as noites com entusiasmo.

Francis e Ruth preenchem a primeira parte do programa com quatro bailados duma rara elegancia, dois dos quais nos pareceram novos e em que não desmerecem do justo conceito em que o publico os tem há muito tempo. Seria outra a impressão causada na primeira noite, se o espectaculo tivesse sido organizado com o caracter de seriedade que tem agora, em vez da deploravel mexerufada que se improvisou com elementos recrutados no desemprego. Josephine Baker preenche a segunda parte com as suas canções, que continuam a provocar aplausos delirantes e inteiramente merecidos, pois estamos, de facto, em presença duma artista excepcional, alegre, comunicativa, insinuante, rica de sensibilidade e de emoção.

Atrás do reposteiro

O empresario Ercole Casali depois de ter realizado varias conferencias com as entidades oficiais, encontra-se presentemente em Italia, a tratar da organização da Companhia para uma curta temporada de opera italiana no teatro de S. Carlos, em conformidade com o programa apresentado e pelo qual muito se interessaram o sr. ministro da Italia e o Instituto de Cultura Italia.

—Termina no dia 15 do corrente o prazo para a entrega no S. P. N. dos originais destinados ao concurso de peças para o Teatro do Povo, peças em 3 actos (farsa, comedia ou drama) e em um acto (exclusivamente de farsa) uns e outros, porém, de costumes regionais.

—Além dos teatros que devem apresentar novos espectaculos no sabado de Aleluia, e que já aqui mencionámos, outro de categoria iniciará um novo programa de sensação.

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana que amanhã volta a representar no Apolo «O Colete Encarnado», fará a sua apresentação no Porto, no sabado de Aleluia, com 45 figuras constituindo o seu elenco, entre artistas, coristas e bailarinas, com aquela peça.

—Finda a actuação da vedeta Josephine Baker, que se deve prolongar ainda por alguns dias, dado o exito incontestavel que tem alcançado, principalmente na nova modalidade de espectaculo, com Francis e Ruth, parece que a actual empresa do Trindade interromperá por algum tempo a exploração daquele teatro.

—Na opereta «Lisboa—1900», em ensaios no Variedades, a actriz Irene Isidro vai interpretar o papel da fadista «Maria da Conceição», cantando um fado original dum dos nossos melhores compositores musicais.

—Na realização da nova revista «Toma lá pinhões!» participam, além da companhia contratada para este espectaculo, algumas atracções estrangeiras cujos contratos se estão a combinar.

—Com o titulo «O Coliseu dos Recreios em Viagem», estreia-se hoje, no recinto da Feira—Exposição de Aveiro, a companhia de circo que trabalhou recentemente em Lisboa e Porto, com todos os seus artistas e féras amestradas.

—Termina hoje o seu contrato no Apolo a Orquestra Sousa Pinto, que aguarda um novo contrato para o estrangeiro.

—Seguiu para o Porto o secretario teatral Alberto Gorjão.

—Foi submetido a uma intervenção cirurgica o actor Alfredo Henriques.

«Kitty, a rapariga da gola branca», no Tivoli

Sam Wood tem sabido imprimir a sua forte personalidade aos anteriores filmes que realizou, e a este que ontem vimos no Tivoli. Não tem o ritmo proprio do cinema, nem o clássico do teatro; libertam-se da vulgaridade, do habitual. E' como se estivessemos lendo ou ouvindo uma historia bem contada, em tom calmo sem pressas, e sem nada a mais, nem nada a menos. E, sem nos cansarmos, bem entretidos, chegamos ao fim sem quebra de encanto, satisfeitos.

Foi assim que nos contou «Good by mister Chips», e é assim que nos conta «Kitty Foyle», «Kitty, a rapariga da gola branca», no titulo em português.

Justifica-se a designação profissional de Kitty, que é um simbolo das raparigas de gola branca que vendem nos estabelecimentos de luxo e, duma maneira geral, com gola ou sem ela, das mulheres de hoje, obrigadas a trabalhar fora de casa e a ter duro contacto com a vida, que nem sempre é a que sonharam. Kitty sonhou com um principe que a havia de vir buscar, com os sapatinhos de cristal da historia encantadora, e esse principe aparece-lhe como patrão da casa onde ela escreve á maquina, e o encanto vai-se quebrando consoante as imagens da sua bola de vidro, uma bola magica das que servem para ler o futuro, e que Sam Wood aproveita maravilhosamente para dar a evolução da vida da protagonista, depois de nos fazer ver a evolução da mulher, desde as suas pretensões ao sufragio, quando os homens ainda lhes cediam os lugares nos carros de transporte, e até que elas se lhes igualaram e tomaram os seus lugares no trabalho.

A historia de Katty termina, prosaicamente, no casamento com um medico que não tem os atractivos do principe encantado, nem os preconceitos familiares e os seus interesses criados, numa renuncia que cabe perfeitamente no espirito independente da pobre rapariga que conhece a vida pelo seu forçado contacto.

Ginger Rogers marca neste filme, definitivamente, as suas grandes qualidades de actriz, bem distante já do tempo em que bailava com Fred Astaire, e o encanto dos seus olhos fascinadores, inteligentes, e na sua presença reside o outro grande interesse do filme em que aparecem ainda dois bons galãs, Dennis Morgan e James Craig, e dois excelentes caratecristicos, Eduardo Cianelli e Ernest Cossart.

Como complementos de tão recomendavel espectaculo dá-nos o Tivoli um magnifico documentario da caça á codorniz, outro das conservas portuguesas de peixe, e um admiravel filme de bonecos animados, um autentico Walt Disney.—*Visor 41.*

«A lei do mais forte», no Olimpia

Dos muitos filmes da gente do oeste americano e das suas agitadas aventuras é este que ontem nos deu o Olimpia um dos que melhor explicam os seus admiradores, justificando a preferencia pelo que tem de culto pela vida ao ar livre. Randolph Scott volta a fazer vibrar o publico, e bem acompanhado por Nancy Kelly.—*Visor 37.*

«O tio rico», no Avenida

Definitivamente, é depois de amanhã que reabre o Avenida, para apresentação da nova companhia da eminente actriz Maria Matos e estreia da nova peça original de Ramada Curto, «O tio rico». Posta em cena com cenarios de Serra & Amancio, «O tio rico» vai ter como interpretes, conforme a sua distribuição, os seguintes artistas: Maria Matos, Maria Helena, Amelia Pereira, a estreante Maria de Avila, Assis Pacheco, Alfredo Ruas, Alvaro Benamor, Antonio Palma, Antonio Sacramento, Mendonça de Carvalho e Alfredo Pereira, passando-se a sua acção em Oliveira.

Ante-penultima noite, hoje, no Coliseu com as aventuras do «Besouro Verde». A «matinée» de amanhã

Só no gigantesco filme das grandes aventuras: «O Besouro Verde» que apenas hoje, amanhã e quinta-feira se exibe no Coliseu, pode o publico admirar os extremos de coragem, de destreza e de valentia do popular actor Gordon Jones, no papel do misterioso heroi que, em sucessivas e arriscadas peripecias, dá «caça» a todos os bandidos de Nova York. Não percam, pois, o espectaculo desta noite. Amanhã: penultima «matinée».

TRINDADE
O PUBLICO DELIRA ENTUSIASMADO
COM A GRAÇA MORDENTE
DE
JOSEPHINE BAKER
ASSOMBROSA NAS SUAS CARICATURAS
E APLAUDINDO ACOMPANHA INTELIGENTEMENTE
AS DANÇAS MODERNAS E SUGESTIVAS
DE
FRANCIS e RUTH
OS MAGOS DA BELEZA E DA SIMPLICIDADE
HOJE, ULTIMA NOITE
DE UM GRANDE ESPECTACULO DE ARTE E DE BOM GOSTO, DO QUAL FAZ PARTE
A ORCHESTRA ALMEIDA CRUZ
COM O SEU VASTO REPERTORIO DE MELODIAS E CANÇÕES

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—Josephine Baker.
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Anjo da Guarda».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A grande parodia».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«A desgarrada».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.

Sociedades por quotas

Lei de 11 de Abril de 1901, actualizada em harmonia com o novo Codigo do Processo Civil, contendo um indice remissivo, apontamentos e indicações diversas e os decretos que tratam do imposto suplementar sôbre acumulações e grandes ordenados, etc., por Paulo Netto. 1 Vol., Broch., Esc. 10$00.

Depositario: Livraria Morais, Rua da Assunção, 49 e 51 — Lisboa.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Amanhã - A's 21 e 30 — Amanhã
Reposição da peça em 1 acto, original de Veva de Lima, numa nova realização
A' LUZ DUM VITRAL
com Lucilia Simões, Maria Lalande, Vilaret, Figueiredo e Vital
1.ª representação da peça portuguesa em 3 actos, original de Emilia Tavares, João Reis e Mario Duque
NORTADA
Estreia de Armanda Cfelia

APOLO A's 20,45 e 23 Horas
HOJE: A ultima noite da grande revista
A GRANDE PARODIA
Amanhã: A operela popular
O COLETE ENCARNADO
Pela Companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana com os actores Armando Machado e Barroso Lopes

VARIEDADES
Hoje: Ás 20,45 e 23 horas
A unica comedia musicada
O ANJO DA GUARDA
Espectaculo da graça, da ternura e do encantamento com
IRENE ISIDRO, ANTONIO SILVA, HORTENSE LUZ e RIBEIRINHO

MARIA VITÓRIA
HOJE, ás 20,45 e 23 horas
A LINDA E LUXUOSA REVISTA
«A DESGARRADA»

AVENIDA
Quinta feira — A's 21 e 45 horas
MARIA MATOS
Apresenta a sua nova companhia neste teatro com
O TIO RICO
Peça em três actos, original do escritor
Dr. Ramada Curto
BILHETES À VENDA

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
2.ª semana
Tom Edison, o pequeno genio
(em exclusivo)
um filme de NORMAN TAUROG, com Mickey Rooney, Bancroft e Virginia Weider

CONDES
Manon Lescaut
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
obra prima musical de Puccini com Olida Valli e Vitorino de Sica.

ROYAL
A's 21 e 15
Blondie educa o filho
O estranho caso dum medico

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 5 0595
KITTY, a rapariga da gola branca
(Kitty Foyle)
com GINGER ROGERS (Premio da Academia-1940) e Dennis Morgan

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
TRAQUINA QUERIDA
com GLORIA JEAN, Robert Cummings e Nan Gray

LYS
Tel. 48560
A's 21
Porto de Abrigo
Varios documentarios

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
2.ª semana
O Filho do Conde de Monte Cristo
com Louis Hayward, Joan Bennett e George Sanders

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
BLONDIE EDUCA O FILHO
O estranho caso dum medico

CENTRAL
TEL. 24361
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 15
Mulheres ciumentas
A noite dum grande amor

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
5.ª e ultima semana
BALALAIKA
Filme musical
com Ilona Massey e Nelson Eddy

REX
Telef. 2 9650
A's 21 e 15
Primeiro amor de Gata Borralheira
A DERROCADA DO CRIME

TERRASSE
Telef. 2 0317 — A's 21,15
Os tempos mudaram
Direito á vida

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A cidade turbulenta
com Mariene Dietrich

Três autores

de oratorio

no teatro Nacional

para a estreia

de «Nortada»

João Reis, Emilia Tavares e *Mario Duque*

A estreia da «Nortada» tanto pode ser uma vitoria, como uma derrota—longe vá o agouro!—da geração nova. Os autores são três novos: D. Emilia Tavares, João Reis e Mario Duque, três desconhecidos que amanhã sobem ao palco do D. Maria, levando consigo Armanda Ofelia, uma estreante, e Igrejas Caeiro, os dois artistas «descobertos» no concurso dramatico em boa hora lançado pelo «Diario de Lisboa», de colaboração com a Emissora Nacional. Destes cinco valores, embora apoiados pelos nomes mais brilhantes da companhia do teatro do Estado depende a representação de amanhã.

A historia dos três como dramaturgos é curiosa. A alguns sai-lhes a sorte grande, a estes saiu-lhes uma peça quando menos o esperavam.

—Tinhamo-la escrito—diz-nos a sr.ª D. Emilia Tavares, para o concurso do Teatro do Povo. Um belo dia, lemos no vosso jornal um convite aos autores novos da companhia de Amelia Rey Colaço.

Mario Duque:

—Eu não queria, mas o João Reis, que é mais decidido, votou contra mim, ao lado de Emilia Tavares, quando soou a hora das decisões graves.

—E foi em boa hora!—exclamou o segundo autor. Um dia recebemos um convite em casa para nos apresentarmos no teatro. Pode lá ser!

—Tinhamos vencido!—cortou a autora.—A «Nortada» fôra aceite. Algumas modificações, mais um ou outro personagem, e dali a pouco entrávamos no periodo dos ensaios.

—Nunca haviam escrito para o teatro?

—Eu e o meu colega já. Trabalhos ligeiros, que nunca sairam dum ambiente particular. A minha colega é que se estreia.

Ela sorri, e conta depois como a «Nortada» nasceu, numa vila do Minho (um dos autores é de Caminha) curiosa de tipos portugueses, e de linguagem.

—Quasi um dialecto, contesta Mario Duque. —Imagine que eles chamam ao caldo, «caurdo» e a uma enjeitada, «postiça». O sol é «sour».

—E a peça?

—E' uma comedia dramatica—explica a autora—á volta duma dessas tais «postiças», educada por um bom sacerdote, que lhe cultiva o espirito, sem se lembrar que ela é uma flôr da terra. Mas não vale a pena contar.

—Não! Que o publico a veja; é melhor.

—Quere uma sintese?—pregunta João Reis.— Pois chama-lhe um caso de amor e de odio! E' o conteudo psicologico do nosso trabalho!

—«Nortada», bom titulo!

—Fizemos tudo, e isso é que é, talvez, inedito, ou, pelo menos, raro, nos anais do nosso teatro. Os cenarios, os figurinos e até os versos são nossos.

—E a musica?

—Não a tem a «Nortada», só a das almas, mas se preciso fosse!...—responde a autora.

Gloriosa mocidade, que não conhece dificuldades!

—Projectos?

Os três calam-se. Têm um segredo. Ha outra, tambem, de caracter regional, passada na Estremadura. O mundo é grande, e todos os caminhos são caminho para se chegar.

—Os artistas?

—Que dizer? e não fossem eles, «Nortada» teria ficado, como tantas, a um canto da gaveta—e nisto todos estão, gratamente de acôrdo.

UMA JANELA ABERTA

sôbre o mundo atómico

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, com este titulo, um interessante artigo de Reinaldo Benedetti, ilustrado com três curiosas gravuras. Pedidos de assinaturas para a rua do Alecrim, 65 (telefone 21276).

Queijo da Quinta da Tapada

PROVE-O, POR FAVOR

Reuniram-se

na Camara Municipal

de Sintra

os produtores de leite

do concelho

SINTRA, 1. (Pelo telefone)—Compareceram esta tarde, na Camara Municipal, numerosos produtores de leite do concelho, principalmente das freguesias de S. João das Lampas da Terrugem, de S. Martinho, de Santa Maria e de Montelavar, que, desorientados por informações em grande parte erradas e tendenciosas, vieram procurar saber qual a sua actual situação.

Espalhou-se, entre outras coisas: que os particulares não poderiam possuir desnatadeiras; e que não lhes seria permitido, a partir de hoje, fabricar nem vender manteiga.

Ora não se trata disso:

Estão publicadas a lei de 29 de agosto de 1938, sobre o leite e a portaria de 10 de fevereiro deste ano acêrca de lacticinios. Procurou-se desenvolver a industrialização numa zona delimitada, e, ao mesmo tempo, só permtir que forneçam leite para consumo as pessoas que, no que diz respeito tanto a quantidade como á qualidade, estejam em condições convenientes para isso.

No concelho de Sintra—onde, principalmente nas freguesias acima referidas, o leite é uma das principais fontes de receita, tanto mais que o dote é, geralmente, constituido por uma ou mais vacas—pode dizer-se que, a-pesar das disposições legais, em pouco se modificou a situação dos produtores.

Delimitada a zona «industrial», nada impede que os produtores que estão fora dela, e aqueles que, tendo os seus estábulos na referida região, estão em condições para fornecer leite para consumo (estes mediante prévia autorização da Junta Nacional dos Produtos Pecuários) continuem a exercer a sua actividade como até agora.

Fundou-se ha pouco uma fabrica de lacticinios em Odrinhas e está a construir-se outra na Ericeira, e continuam a existir os postos de desnatação. Os produtores da zona «industrial» têm de entregar o leite das suas vacas ás fabricas ou aos postos—que são pertença de particulares. Até agora uns pagavam aos postos de desnatação meio tostão por litro, ficando com a nata para fazer manteiga e com o sôro para alimentar os porcos. Outros—a maioria—vendiam o leite aos donos dos postos que utilizavam parte para fazer manteiga e uma percentagem mais pequena para vender aos consumidores.

Os intermediarios, que até ha pouco pagavam o litro de leite a $40 e a $50, passaram a pagá-lo a 1$00 e a 1$10, para evitar que fosse por diante a nova disposição legal.

Entretanto, na zona não industrializada onde o litro era pago a 1$00, o preço passou para $60.

Todavia, diversas pessoas começaram a convencer os donos dos postos e das desnatadeiras a vender-lhes tudo, com a informação de que eles não poderiam utilizar tal material. E ontem os vendedores e as vendedoras de «manteiga saloia» apareceram aos seus clientes lamentando-se—na ignorancia do que se passa na realidade—de não poderem continuar a fazer o seu negocio.

O sr. dr. Elias Marques Esteves, chefe de serviços da Junta Nacional dos Produtos Pecuarios, depois de ouvir a exposição das queixas e das duvidas dos produtores, esclareceu que, ao delimitar-se uma zona «industrial», houve o proposito de promover que o leite ali produzido seja industrializado na mesma zona, de desenvolver e aperfeiçoar a industrialização e de estabelecer preços compensadores para a produção.

Concurso de caricaturas

Reuniu-se, sob a presidencia do ilustre artista Francisco Valença, o juri do concurso de caricaturas, para atribuir dois premios, um de trezentos escudos e outro de duzentos. Estas duas verbas são os juros dum titulo da divida publica deixado pelo grande benemerito e nosso querido amigo sr. dr. Ardisson Ferreira, e que o seu testamentario sr. dr. Herlander Ribeiro resolveu aplicar á instituição de um ou mais premios anuais para serem atribuidos a caricaturistas pobres. O juri deliberou conceder o primeiro premio, de 300 escudos, a José Pargana, pelas suas caricaturas: «Salazar e José Povinho», e «Rocha Martins», e o segundo, de 200 escudos, a Manuel Maria Cristovão Laginha, do Porto, pelo seu trabalho, intitulado «General Carmona». Os premios podem ser recebidos na Administração do «Diario de Lisboa».

Dunhill

O MELHOR CIGARRO AMERICANO

Prossegue

o avanço britanico

em direcção

a Asmara

NAIROBI, 1.—As forças britanicas avançam de Keren para Asmara, ao mesmo tempo que as italianas em retirada procuram em vão deter a sua marcha, fazendo explodir por meio de dinamite as rochas sobre as colinas que acompanham a estrada, de forma a obstrui-la com os obstaculos resultantes do seu desabamento. As tropas sul-africanas, entretanto, depois de terem ocupado Diré-Dauá e dessa forma interceptado a linha ferrea entre Addis-Abeba e Djibuti, forçam a sua marcha para oeste novamente como ultima «étape» para atingir a capital da Abissinia.

Todas as resistencias de caracter efectivo na Abissinia Ocidental, na região compreendida entre os Lagos Tana e Rodolfo, foi derfeita. A população militar e civil dessa zona põe-se em fuga abandonando Debramarcos, Kurmuk, Gambella e outros postos recentemente conquistados, a-fim-de procurarem segurança temporaria nas povoações maiores, tais como Dessié, Gimma e a propria capital Addis-Abeba. A maior parte das feitorias comerciais italianas nos pontos mais afastados suspendeu, por completo, já a sua actividade, ficando a cargo dos chefes nativos locais, que aguardam representantes das autoridades britanicas ou do Negus para delas fazerem entrega.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 1.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, uma das nossas formações de bombardeamento, escoltada por aviões de «caça» alemães, bombardeou bases aereas inimigas e concentrações militares, destruindo 2 aviões, no solo, e ocasionando vastos incendios; os aviões de «caça» alemães, no decorrer de combates aereos, abateram um avião do tipo «Hurricane». Aviões ingleses levaram a cabo uma incursão sobre Misurata, fazendo alguns feridos e leves prejuizos.

Na Africa Oriental, prossegue a luta no sector norte, entre Keren e Asmara. A-pesar-de ser cada vez maior o emprego de tropas e de elementos mecanizados, por parte do inimigo, os nossos destacamentos resistem heroicamente. Uma das nossas formações de bombardeamento atacou o aerodromo de Djidjiga; durante o combate contra aviões de «caça» inimigos, foi abatido um avião do tipo «Gloester». Outros nossos aviões bombardearam, com exito, elementos mecanizados ingleses».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 1—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:—

«Na Africa do Norte, «stukas» alemães atacaram com exito as fortificações e concentrações de tropas inglesas blindadas, com bombas de calibre pesado».—(D. N. B.).

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Apresenta as mais recentes novidades em joias, pratas, ouro e relogios. Se V. Ex.ª tenciona adquirir qualquer destes artigos não procure mais. Ali encontrará tudo o que pode satisfazer o seu bom gosto. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

BOBONE

Rua Serpa Pinto, 15

Apresentará alguns dos seus modelos no Aviz Hotel, num chá bridge-mah-jong, pelas 16 e 50 h. da proxima quinta-feira, 3 de Abril.

BEBA TEL 2 1649

Agua Radium

ICONOGRAFIA DOS PRELA

Os retratos do

na nova gal

do Paço do Ca

Um aspecto da galeria dos

Sob a orientação directa, e podemos dizer que a esforços unicos, do sr. D. Manuel Cerejeira—e para o caso não foram indiferentes nem a cultura especial nem a circunstancia de Sua Eminencia haver sido lente catedratico de Letras, em Coimbra—foi há três meses organizada no Paço do Campo de Santana, com certo metodo, uma galeria de retratos de prelados da mitra olisiponense.

Não se trata de um museu. Se os quadros tivessem valor para tanto, por coisa nenhuma deste mundo eles deviam sair das instituições culturais do Estado. O valor artistico dos retratos, á-parte três ou quatro, é deficiente. A galeria tem, sim, merecimento iconografico; alguns retratos estão ligados á historia de Lisboa nas suas relações com a arte da pintura dos seculos XVII e XVIII.

Por tudo isto nos propusemos realizar um ligeiro estudo acêrca desses retratos, de natureza jornalistica e não critica, o que não impedirá, certamente, que ele constitua um subsidio para quem um dia queira profundar este assunto.

Fica-se, pelo menos, a saber quais são os retratos de patriarcas e arcebispos de Lisboa que neste ano I depois do VIII centenario da fundação da nacionalidade, o novo e modesto palacio da Mitra guarda nas suas salas.

* * *

Os patriarcas, não contando o actual, foram 13, a começar em 1716, ano em que por bula de 7 de novembro, Clemente XI criou a catedral metropolitana e patriarcal de Lisboa.

Os retratos desses treze prelados, e todos foram cardiais, estão nas paredes dos dois ultimos lanços da escadaria do Paço. (Este palacio foi adquirido para o Patriarcado aos herdeiros dos dois ultimos antigos proprietarios, irmãos Costa Lobo, em 1923 e 1926).

Importa recordar: logo um ou dois anos após a proclamação da Republica, a comissão dos bens das igrejas e conventos, do Ministerio da Justiça, começou a leiloar quanto se lhe antolhava de inutil, sob um criterio lato manifestamente censuravel, embora se acautelassem especies e monumentos de valia, hoje a bom recato. O inspector das Bibliotecas e Arquivos, sr. dr. Julio Dantas, sabendo que lam á hasta retratos que pertenciam ao extinto Paço Patriarcal de S. Vicente (hoje Liceu de Gil Vicente)—*velharias* sujas sem merecimento artistico, mas com significado e com expressão iconografica—salvou-as, reclamando-as para as salas da Biblioteca Nacional ou Torre do Tombo, onde ficariam bem, junto das livrarias eruditas frades-cas. Há pouco tempo, 1939, Sua Eminencia solicitou do sr. ministro da Educação Nacional que fôssem cedidos,

S PRELADOS DE LISBOA (I)

s dos 13 patriarcas

a galeria
do Campo de Santana

aleria dos Patriarcas no Paço de Santana

e podemos
, do sr. D.
o caso não
cultura es-
a de Sua
e catedra-
ra—foi há
Paço do
erto meto-
s de prela-

seu. Se os
ara tanto,
nundo eles
s culturais
dos retra-
é deficien-
erecimento
os estão li-
nas suas
intura dos

semos rea-
êrca desses
nalistica e
edirá, cer-
um subsi-
ra profun-

aber quais
as e arce-
ano I de-
a fundação
e modesto
as suas sa-

ndo o ac-
em 1716,
de novem-
atedral me-
Lisboa.
prelados, e
nas pare-
s da esca-
foi adqui-
s herdeiros
oprietarios,
e 1926).
um ou dois
a Republi-
s igrejas e
da Justiça,
se lhe an-
criterio la-
vel, embo-
s e monu-
n recato. O
e Arquivos,
do que iam
enciam ao
S. Vicente
—*velharias*
istico, mas
ressão ico-
amando-as
a Nacional
e ficariam
uditas fra-
1939, Sua
ministro da
em cedidos,

ou entregues, ao Patriarcado aqueles retratos, e, após parecer favoravel do mesmo inspector das Bibliotecas e Arquivos, assim o Estado deferiu.

Entre os retratos salvos do leilão de S. Vicente iam os dos oito primeiros patriarcas. Estão hoje todos no Paço do Campo de Santana, e foram limpos ou retocados pelo consciencioso pintor restaurador (que trabalha na oficina do sr. Fernando Mardel, na Academia das Belas Artes), sr. Albino Cunha. São oito—dizemos—e os patriarcas foram treze. Os retratos, todos do mesmo pintor, e feitos por copias, emmoldurados com uniformidade e encimados pelas armas brasonadas de cada um, medem sensivelmente 1 metro × 75 centimetros, não só estes oito mas os outros cinco da colecção —e lá estão todos—serviço que foi prestado á iconografia eclesiastica dos principes da igreja, em Lisboa, e que se deve, repetimos, ao sr. D. Manuel Cerejeira.

A pintura é convencional, seculo XVIII, na maioria dos oito apenas agradavel em galeria—e é esta a intenção— alguns mesmo manifestamente fracos. Vejamos:

1.º Patriarca: *D. Tomaz de Almeida* (1716-1754), da casa dos condes de Arcos e Avintes, antecessora dos Lavradios. Foi figura de grande destaque na sociedade portuguesa do seu tempo, verdadeiro «cidadão de Lisboa»; sagrou nove arcebispos, quarenta e um bispos, casou e baptizou principes e infantes, e fez erguer, sôbre um velho palacio episcopal, pelo menos do seculo XVII (principios) o formoso palacio da Mitra, em Marvila (Poço do Bispo), em cujas salas se ostentavam retratos de treze arcebispos de Lisboa, dos vinte que houve, retratos (ao contrario do que supunha Julio de Castilho), nem todos perdidos, como em artigo sequente veremos. D. Tomaz jaz em S. Roque.

2.º—*D. José Manuel da Camara* (1754-1758), da casa dos condes de Atalaia. Foi cardial antes de ser patriarca; no seu tempo deu-se o terramoto grande. Jaz, segundo cremos, na vila de Atalaia (Torres Novas).

3.º—*D. Francisco de Saldanha* (1758-1776), da casa dos condes da Ponte. Foi muito estimado de D. José, e, por sua acção, sofreu as iras politicas do Marquês de Pombal. Morreu pobrissimo, mas por vontade real foi inumado solenemente nos Jeronimos.

4.º—*D. Fernando de Sousa e Silva* (1776-1786), da casa dos condes de S. Tiago. A sua acção não foi notoria, pois atravessou um triste periodo; jaz tambem, nos Jeronimos.

5.º—*D. José Francisco Miguel Antonio de Mendoça* (1786-1808), da casa dos condes de Val de Reis. (Este retra-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

EDEN

chegou hoje

a Belgrado

segundo informações

provenientes de Berlim

BERLIM, 1.—Sabe-se nos circulos politicos de Berlim, que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Anthony Eden, chegou a Belgrado. Supõe-se que é acompanhado pelo general Dill e que já entrou em contacto com o governo yugo-eslavo.—(D. N. B.).

As simpatias do monarca vão para a Inglaterra

ROMA, 1 — O «Giornale di Italia», comentando a subida ao trono do jovem rei Pedro II da Yugo-Eslavia, diz que em vista do monarca ter sido educado na Inglaterra e ser fortemente influenciado pelo seu perceptor, que é de nacionalidade inglesa, não pode restar a menor duvida de que a nova politica da Yugo-Eslavia será orientada de maneira a colaborar estreitamente com a Inglaterra e os aliados deste país.

«A Yugo-Eslavia—continua o «Giornale di Italia»—deve lembrar-se de que aderiu já ao pacto tripartido e que se o repudiasse agora, essa atitude acarretaria imediatamente a intervenção das forças armadas das potencias do «eixo». Os exercitos do Reich e da Italia estão vigilantes e prontos a intervir á primeira voz».—(U. P.).

Uma declaração de Weygand

a proposito do incidente da costa

ARGEL, 1.—O general Weigand confirmou publicamente que os navios do comboio maritimo francês que foram atacados no domingo ultimo por unidades da esquadra britanica não transportavam borracha, material de guerra ou quaisquer generos alimenticios destinados a paises inimigos da Inglaterra.—(O. F. I.).

O bloqueio inglês

WASHINGTON, 1—Lord Halifax, embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos, declarou hoje depois duma visita ao departamento do Estado, que o governo de Vichy não poderá mais contar com um alivio do bloqueio inglês, visto que se sabe que Vichy recebeu grandes quantidades de trigo do territorio ocupado.—(D. N. B.).

Continuam

a chegar

à Grécia

contingentes

de tropas britanicas

ROMA, 1. — As autoridades militares italianas informam que continutm a chegar a diferentes pontos da Grecia novos e importantes contingentes de forças expedicionarias britanicas, assim como muito material motorizado.

As tropas expedicionarias britanicas —dizem ainda as referidas autoridades—apenas desembarcam vão ocupar determinados pontos estrategicos, que préviamente lhes haviam sido designados. Brigadas de operarios e especializados, dirigidos por engenheiros ingleses, estão a abrir apressadamente importantes trabalhos de fortificação, especialmente na parte do territorio grego que confina com a fronteira da Bulgaria.

Os ingleses continuam tambem a enviar para a Grecia esquadrilhas de bombardeiros e «caças», batarias de artilharia anti-aerea, «tanks», artilharia de campanha e outro material de guerra, terminam por informar as autoridades militares italianas.—(U. P.).

Material americano para a Grecia

NOVA YORK, 1—Um telegrama recebido de Fortbragge, Carolina do Norte, onde o presidente Roosevelt foi em visita de inspecção ás tropas ali aquarteladas, diz que o chefe do Estado norte-americano informou que todo o material de 75 ali depositado vai ser embarcado imediatamente para a Grecia, juntamente com outro material de guerra. O presidente Roosevelt tomou esta resolução ao abrigo da lei de emprestimo ou arrendamento.—(Exchange Telegraph).

As operações na Albania

Informações gregas

ATENAS, 1—O comunicado do Grande Quartel General diz: «Depois duma operação de caracter local coroada de exito as tropas gregas ocuparam um centro de resistencia inimiga. As forças inimigas que ocupavam essa posição foram cercadas, não tendo escapado um unico homem. Foram feitos 202 prisioneiros, incluindo nesse numero 6 oficiais. Todo o material de guerra ali existente caiu nas mãos das nossas tropas. Foi abatido um avião inimigo».

O ministerio da Segurança interna publicou igualmente um comunicado segundo o qual aviões inimigos bom-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A ameaça balcanica

A situação interna na Yugo-Eslavia continua por esclarecer; a sua politica externa continua por definir. Entretanto é evidente que não decorrerá muito tempo antes que se produzam acontecimentos para esclarecer a primeira e para definir a segunda. Desses acontecimentos depende a liquidação das dificuldades balcanicas. Emquanto as ameaças se adensam e as precauções aumentam, a diplomacia joga as suas ultimas cartas não já no sentido de evitar uma extensão do conflito, mas com o proposito claro de acautelar os interesses dos países em luta.

O general Simovich não conseguiu que o dr. Matchek deixasse o seu refugio de Zagreb. As divergencias entre servios e croatas tendem a aplanar-se. Mas o novo governo yugo-eslavo está longe da «entente» perfeita capaz de traduzir uma união nacional sincera. O ascendente decisivo que os servios tomaram inesperadamente na direcção da politica yugo-eslava não é de molde a satisfazer os dirigentes do partido camponês. Nas conversações em curso, os extremistas locais que se consideram herdeiros legitimos do pensamento e da vontade de Stephan Raditch têm pesado sensivelmente.

A prisão das autoridades policiais e a reforma imposta aos generais Kositch e Stoyanovich indicam o desejo de liquidar rapidamente na capital as sobrevivencias da politica de colaboração com o «eixo». Chamando á actividade o general reformado Dmitri Jiókovich, o novo governo ressuscita a tradição unificadora de Alexandre I. Estes episodios, essencialmente servios, têm a sua réplica na Croacia: manifestações de simpatia á partida dos subditos italianos e alemães que abandonam o país e palavras de desgosto pelos incidentes de Belgrado. Emquanto nas cercanias de Monastir servios e gregos confraternizam, como identificados para uma empresa comum, na fronteira da Croacia ressuscita a tradição da monarquia dualista. O partido pró-hungaro, «Frankovtzy», volta a encontrar certa voga.

As relações entre o Reich e a Yugo-Eslavia agravam-se, de momento a momento. A retirada dos alemães residentes em territorio yugo-eslavo e o encerramento das escolas, por um periodo indeterminado, prenunciam a proximidade do conflito. Está marcado para quinta-feira o discurso do general Simovich. A fixação antecipada desta data é um sintoma da sua contingencia. Como em 1914, o territorio da nação está dividido em duas partes separadas pelo curso do Save. E' nas montanhas do sul que a resistencia pode organizar-se eficazmente.

As formulas propostas de Belgrado destinam-se a justificar o presente e acautelar o futuro. O mundo acostumou-se a repudiar os responsaveis de conflitos sangrentos. Assim se explica a tendencia geral para endossar aos outros as culpas cuja averiguação compete á historia. Os servios oferecem ao Reich o cumprimento dos compromissos assumidos, com exclusão das clausulas secretas, ou a assinatura dum pacto de não-agressão entre os dois países. Os alemães querem a satisfação integral das clausulas em vigor e acrescentam que a sua condescendencia não é infinita.

No fundo é de medidas militares que se trata. A Yugo-Eslavia apressa a sua mobilização. Procura, ao mesmo tempo, assegurar-se das cooperações indispensaveis para suportar o choque que a ameaça. A' diplomacia britanica (Eden e o general Dill estão em Atenas) cabe a tarefa de coligar os focos de resistencia que restam nos Balcans. A sua actividade é condicionada pela orientação actual dos sovietes. O estado maior alemão viu-se na necessidade de alterar os planos e os dispositivos que tinha concebido. O ataque a Salonica era a sua preocupação exclusiva. Por isso os contingentes inicialmente conduzidos á Romenia e á Bulgaria se tinham concentrado na fronteira grega. Ressuscitou o problema da segurança dos flancos. A tarefa de os acautelar leva certo tempo. O primeiro plano da cena balcanica continua ocupado pelos diplomatas. Mas os movimentos da comparsaria estão a ser todos regulados pelos generais.

C. F.

UM CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO

Num trimotor da «Lufthansa», partiram esta tarde para Berlim, onde vão, a convite do Ministerio do Reich, assistir á Reunião Internacional de Juristas, os professores srs. drs. Beleza dos Santos, Cabral de Moncada e Carlos Moreira, da Faculdade de Direito de Coimbra, e Cavaleiro de Ferreira, da Faculdade de Direito de Lisboa. Estes professores devem demorar-se uma semana na capital do Reich

AGENCIA EM LISBOA DA
CORNHILL INSURANCE COMPANY, LIMITED
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940
RAMOS: INCENDIO, AUTOMOVEL, POSTAL E MARITIMO

ACTIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Valores afectos ás reservas:

Titulos depositados na Caixa Geral de Depositos	829.052$80	
Contas de seguro directo		
Premios de seguros		
Em carteira a cobrar...	170.896$10	
Sub-Agencias ...	216.661$75	
Devedores e Credores...	20.332$40	1.236.943$05

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Cornhill Insurance Company—c/Séde...	72.418$00	
Caixa — Saldo...	62$55	72.480$55
	Esc.	1.309.423$60

PASSIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reserva de seguros directos:

Deposito de garantia ...	250.000$00		
Reserva de garantia...	352.180$70		
Imposto do Sêlo...	4.963$90		
Estornos e Anulações ...	6.294$00		
Comissões...	224$85	613.663$45	
Reserva de seguros vencidos—1939	130.000$00		
Reserva de seguros vencidos—1940	72.418$00	202.418$00	
Contas de seguro directo			
Sub-Agencias ...	68$00		
Devedores e Credores...	2.009$20	2.077$20	818.158$65

ACTIVIDADE FINANCEIRA

Cornhill Insurance Company Ltd.—c/corrente...	394.392$85	
Fundo Excedente...	96.872$10	491.264$95
	Esc.	1.309.423$60

Lisboa, 29 de Março de 1941

Pela Cornhill Insurance C.º Ltd
Os Agentes Gerais
LIMA MAYER & C.ª

GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DEBITO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reserva de seguro directo				
Reserva de garantia—1940 ...			352.180$70	
Reserva de seguros vencidos—1940...			72.418$00	
Contas de seguro directo				
Ramo incendio				
Estornos e anulações...	25.951$70			
Comissões ...	102.356$15			
Sinistros e avarias...	259.784$85	388.092$70		
Ramo automovel				
Estornos e anulações ...	149.213$25			
Comissões...	171.132$05			
Sinistros e avarias...	442.392$35	762.737$65		
Ramo Postal				
Comissões...		1.422$30		
Ramo Maritimo				
Comissões...	3.439$60			
Sinistros e avarias...	388.066$30	391.505$90	1.543.758$55	1.968.357$25
ACTIVIDADE FINANCEIRA				
Contribuições				
Estadoais...		74.634$60		
Municipais...		10.544$60	85.179$20	
Despesas Gerais				
Material...	43.736$15	43.736$15		
Selos				
Ramo Incendio...	20.873$30			
Ramo Automovel ...	33.862$40			
Ramo Postal ...	456$80			
Ramo Maritimo..	626$00	55.818$50	99.554$65	184.733$85
			Esc.	2.153.091$10

CREDITO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reserva de seguro directo:				
Reserva de garantia—1939 ...			287.513$00	
Contas de seguro directo:				
Premios emitidos em 1940:				
Ramo incendio...	403.893$80			
Ramo Automovel ...	779.812$70			
Ramo Postal...	8.187$80			
Ramo Maritimo...	19.779$80	1.211.674$10		
Apolices				
Ramo incendio...	2.002$00			
Ramo Automovel ...	8.765$00	10.767$00	1.222.441$10	1.509.954$10
ACTIVIDADE FINANCEIRA				
Cornhill Insurance Company Ltd.—c/Séde ...			72.418$00	
Fundo Excedente...			123.380$70	195.798$70
Saldo ...				447.338$30
			Esc.	2.153.091$10

Lisboa, 29 de Março de 1941

Pela Cornhill Insurance C.º Ltd
Os Agentes Gerais
LIMA MAYER & C.ª

Joias, Ouro e Relógios
Grande sortido a preços baratos
e a prestações
Peixoto & Jardim, L.ª
R. da Palma, 14 e 16 - Telef. 28582

Chá do Figado?
E' por excelencia o **HYPIRACÃO DO GEREZ**
Vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

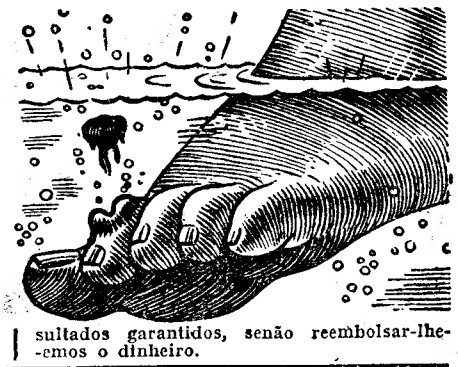
BRILHANTINA «QUARTIER D'AMOUR»
EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

TILIA
Primorosa qualidade
VENDA AO PUBLICO
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pombal na casa de Ricardo A. Silva.

Êste Banho oxigenado tira os CALOS

Com a humidade e o mau tempo os calos incham, «picam» os nervos, ardem e latejam. Podem-se, porém, tirar os calos, sem dor, nem perigo, inteiramente pela raiz. Deite simplesmente uma mancheia de Saltratos Rodel em água quente até que esta tome uma aparência leitosa. Meta os pés doridos nêste banho medicamentoso e benfazejo do qual se soltam milhões de pequenas bolhas de Oxigénio Nascente que, ao penetrar na pele, graças à sua acção natural, alivia a inchação e inflamação, faz parar as dôres e amolece de tal modo os calos que se torna fácil tirá-los em seguida com os dedos, por inteiro, com raiz e tudo. Peça os Saltratos Rodel numa farmácia ou drogaria. Resultados garantidos, senão reembolsar-lhe-emos o dinheiro.



MERKER
O esquentador suisso de maravilhosa apresentação e maior segurança, que oferece água a 60° para vários andares.
Exposição — RUA DE S. PAULO, 142 — Telef. 24535

a 1.ª casa de cortinados em Lisboa
Execução em todos os estilos e dimensões
A. VINCENT L.DA R. IVENS, 56

A UTILIDADE
dos bilhetes de ida e volta
é grande
As ampliações do prazo de validade tornam-na maior.
Além disso
tome nota:
—5.ª Feira Santa
—6.ª Feira Santa
—Sabado de Aleluia
Domingo de Pascoa
são quatro dias que a C. P. não conta para o prazo de validade dos
Bilhetes de ida e volta
Informações: pelo telefone 2 4031 (Serviço do Trafego) e nas estações.

As operações na Albania

(Continuação da pagina central)

bardearam ontem Sante, não tendo porém causado nem vitimas nem estragos materiais.

Informações complementares dizem que no decurso das operações mencionadas no comunicado do Grande Quartel General, os italianos, além dos prisioneiros, sofreram 250 baixas entre mortos e feridos.

As tropas gregas voltaram novamente a tomar a iniciativa em varios pontos da frente albanesa. A sua artilharia pesada atingiu directamente colunas de tropas inimigas em marcha. O fogo da artilharia tem sido apoiado e reforçado nesses ataques pela Aviação grega.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 1. — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente grega, acções inimigas, de caracter local, foram inutilizadas. As nossas formações aereas bombardearam depositos de munições e lançaram granadas sobre tropas inimigas».—(R. R.).

PARA OS NOSSOS POBRES

Da banda de musica da Companhia Carris de Ferro recebemos 10$00 para os nossos pobres. Agradecemos em nome dos contemplados.

Dorme que eu vélo

Mais da terça parte da nossa vida... passa-se a dormir.

Esse tempo, além da recuperação de forças, pode não ser completamente perdido; pode simultaneamente aproveitar-se para o rejuvenescimento da pele.

Ao deitar aplica no rosto o CREME D'ARGY e durante o sono é como se ele dissesse:

—«Dorme... que eu velo pela frescura do teu rosto, para que em ti se mantenha o mais belo atractivo da mulher, a PELE. Hás-de ser velhinha, e as outras mulheres dirão, querendo descobrir o segredo da eterna mocidade: Que pele tão linda inda tem! A grande atracção duma mulher, a beleza do rosto, o CHARME... tiveram sempre uma razão: a frescura da pele, o seu viço, o seu aspecto saudavel, assetinado, como polpa de fruto maduro.

«Dorme que eu, o CREME D'ARGY, velo pela conservação de todos esses predicados. Dorme, emquanto eu vou alimentando a tua pele; trago comigo todas as prodigiosas vitaminas que são o sustento da tua epiderme. Quando amanhã despertares, o meu trabalho estará terminado. Ao espelho dirás: «Estou tão fresca como ontem». Isto quere dizer que ao fim de quarenta anos estarás como no primeiro dia em que me escolheste para garantia da tua beleza: «Dorme que eu velo para que nenhum sintoma da idade destrua ou torne impossivel essa juventude perene que está na tua alma.

Descobriste em mim o segredo da eterna mocidade! Dorme. Dorme... que eu velo».

Assim falou o CREME D'ARGY.

Faça uma experiencia. Por 4$00 pode obter nas casas da especialidade um estojo-réclame contendo um tubo de creme n.º 1 (dia), um tubo de creme n.º 2 (noite) e duas amostras de Moussine d'Argy.

Não encontrando escreva para o Laboratorios d'Argy, Campo 28 de Maio — Lisboa.

Procuradoria dos

Senhorios

Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)—Telefones 2 3657 e 2 9509

RECIPIENTES PARA LIXO

Termina hoje (1 de abril) o prazo para aquisição de recipientes metalicos para lixo, do modelo oficial, na zona da cidade a que se refere o edital de 28 de dezembro findo.

Como quasi todos os municipes deixaram para a ultima hora essa compra, facto que tem provocado grande afluencia de publico no estabelecimento do concessionario e demora na distribuição de recipientes, a Camara Municipal de Lisboa resolveu só no dia 7 do corrente iniciar a fiscalização aos contraventores, que terão a multa de 20$00 (vinte escudos) e respectivos adicionais.

O preço dos recipientes, fixado no respectivo edital, compreende a sua entrega ao domicilio e o registo no Municipio.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 2.—S. Francisco de Paula, confessor. Fundador dos Minimos.

Lausperene, sai da igreja dos Santos Apostolos para a capela da Senhora das Dôres, á Boa Morte, paroquial de Santo Condestavel.

Igreja dos Santos Apostolos, ás 11 e 30, missa de reposição do Santissimo. Paroquial de Santo Condestavel, ás 11 e 30, missa solene; ás 18, setenario da Senhora das Dôres.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

Pare com esta BARBARIDADE... Tenha o cabelo bonito.

Não tire ao seu cabelo o encanto natural por meio de frequentes lavagens ou pelo emprego de loções, mais ou menos nocivas. Use todos os dias uma pequena quantidade do tonico capilar Petrolite. O seu cabelo terá o aspecto das pessoas cuidadosas no aseeio pessoal.

USE Petrolite todos os dias, muito pouco cada vez

Petrolite é muito económico no uso

Em 5 segundos ficará livre da caspa. Petrolite dissolve a caspa á vista de olhos.

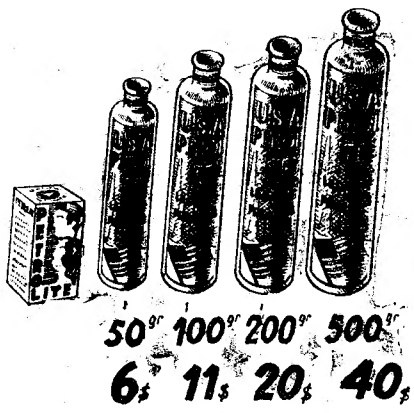
O seu cabelo terá matises delicados. Petrolite vivifica a côr natural do cabelo.

A ondulação estará sempre bem marcada. Petrolite marca bem os vincos do cabelo.

O perfume da sua cabeça será notado por todos. Petrolite tem um cheiro delicado e fino.

Se no principio nota maior queda, não se aflija: Petrolite arranca o cabelo doente para que haja lugar para cabelo novo e são que não tardará a nascer. Quando tiver necessidade de lavar o cabelo, empregue só Petrolite em pó.

Petrolite não é um produtb de fantasia, é um petrolato natural Norte-americano. O seu uso dispensa o emprêgo de loções, colonias, aguas de cheiro, vaselinas, fixadores e brilhantinas.



Petrolite é diferente. Devolve ao seu cabelo demasiado sêco a oleosidade natural. Não contém nada de efeito secante

Mantém o coiro cabeludo flexivel e o cabelo lustroso

PETROLITE · O Tónico do Cabelo · HAIR TONIC

MARCA REGIST. 1941 COPYRIGHT FERBA

Depositario: **BRASIL FLORA** — Rossio, 93, 1.º — LISBOA

ICONOGRAFIA

DOS PRELADOS DE LISBOA

(Continuação da pagina central)

to é muito fraco). Foi reitor reformador da Universidade de Coimbra, socio da Academia Real das Ciencias. Jaz na Igreja da Graça.

6.º—*D. Carlos da Cunha Meneses* (1818-1825), da casa dos condes de Castro Marim. (Eis outro retrato mais que mediocre). Este prelado esteve expatriado de 1820 a 1823; foi depois governador do reino. Jaz na igreja da Conceição dos Cardais.

7.º—*D. Fr. Patricio da Silva* (1826-1840); foi o primeiro patriarca advindo de familia modesta mas digna, como de resto todos os que lhe sucederam até á actualidade. Membro do governo do reino durante a ausencia de D. João VI. Foi o primeiro patriarca que ocupou os Paços de S. Vicente, onde jaz.

8.º—*D. Fr. Francisco de S. Luiz Saraiva*, o famoso Cardial Saraiva (1840-1845). Foi monge beneditino, reitor da Universidade, mestre de quasi todas as faculdades, grande escritor. Este retrato é o unico que tem um fundo simbolico de arquitectura, alusão aos predicados de construção de sabedoria do inclito varão. Morreu no palacio da Mitra; jaz em S. Vicente.

A maioria destes retratos, sem cunho de arte pura, são obra de um pintor, que designamos por «A», com excepção talvez dos dois citados como mais fracos, e por ventura do ultimo (8.º).

Estes são os oito retratos que estiveram em S. Vicente e depois na Torre do Tombo.

Seguem-se nas mesmas paredes da escadaria:

9.º—*D. Guilherme de Carvalho* (1845-1857). Este prelado, que em estudante foi soldado do batalhão academico de Coimbra, servindo a patria contra os franceses, fez parte das Côrtes de 20, foi presidente da Camara dos Pares, recebeu o chapeu de cardial na propria Roma; foi ele quem criou o Panteão dos Patriarcas em S. Vicente, mas porque morreu de febre amarela foi enterrado no Alto de S. João, e só mais tarde levado para o panteão que criou, no qual jaz. Este retrato, de um pintor que designamos por «B», veio há pouco do Seminario de Santarem; é pintura sofrivel.

10.º—*D. Manuel Bento Rodrigues* (1858-1869). Foi conego secular de S. João Evangelista e depois lente da Universidade. Jaz em S. Vicente. Este retrato é da autoria do pintor José Rodrigues e constitue obra de arte de certo merecimento, das raras desta galeria, pintadas directamente; era propriedade pessoal do falecido dr. José de Figueiredo, que o doou ao sr. D. Manuel Cerejeira. Jaz em S. Vicente.

11.º—*D. Inacio de Morais Cardoso* (1871-1883). Foi aluno laureado da Universidade e bispo do Algarve, sagrado pelo famoso D. Antonio Alves Martins, bispo de Viseu. Jaz em S. Vicente. Este retrato, vindo de Santarem, pode ser atribuido, tambem, ao pintor «B».

12.º—*D. José Sebastião Neto* (1883-1907). D. José III, que era franciscano, resignou as suas funções em 1907; morreu num convento da Galiza e o seu corpo foi trasladado para S. Vicente. Este retrato foi feito em 1940 pelo pintor Albino Cunha.

13.º—*D. Antonio Mendes Belo* (1908-1929). Este prelado foi, primeiro, bispo do Algarve; depois da proclamação da Republica abandonou o Paço de S. Vicente, esteve algum tempo afastado de Lisboa, e instalou-se no Paço do Campo de Santana, onde morreu. Jaz em S. Vicente. Tambem este retrato é da autoria de Albino Cunha (copia, 1940).

E' esta a serie completa patriarcal inaugurada no começo deste ano. Iconografia apenas, em pintura aceitavel no geral, mas colecção de merecimento. Existem ainda no Campo de Santana um retrato mediocre de D. Manuel Bento Rodrigues, feito depois da morte deste prelado, e que veio de Santarem, para onde regressará, e um, em oval, de D. José Neto, fraco, que veio de S. Vicente, no grupo que o sr. inspector das Bibliotecas e Arquivos salvou. A varios retratos de D. Antonio Belo adiante faremos referencia, assim como a um outro, bom de D. José de Mendoça.

A seguir descreveremos os retratos dos arcebispos de Lisboa existentes ora nesta galeria (oito, dos vinte prelados metropolitas que houve); esta colecção tem maior interesse artistico, iconografico e historico.—N. de A.

Simovitch

recomenda ao povo yugo-eslavo que conserve *a serenidade*

BELGRADO, 1—O chefe do governo, general Douchan Simovitch, publicou a seguinte proclamação: «Em relação ás noticias alarmantes difundidas, através do pais por agentes estrangeiros, a-fim-de levarem a confusão ao seio do nosso povo, o presidente do Ministerio dispôs tudo para saber quem são os que espalham boatos e noticias falsas. Não ha motivo algum para alarme. O governo real mantem a amizade politica com todos os nossos vizinhos e empenhar-se-á em permanecer em boas relações de vizinhança e manter as obrigações da amizade. Com tal fim continuará nos seus esforços e fará tudo o que estiver ao seu alcance. Toda a população se deve conservar serena e o abandono das habitações é proibido, pois nada há que o justifique. Declara-se que os interesses do povo a todos impõem a obrigação de defender os seus domicilios e, se necessario fôr, morrer defendendo-os no limiar das suas portas para bem da patria, do rei e do povo. O exercito, a aviação e a marinha estão preparados para cumprir o seu dever. Além disso, lembra-se a todas as autoridades e, sobretudo, aos funcionarios municipais e ao clero o dever de permanecerem nos seus postos haja o que houver. São proibidas todas as manifestações populares bem como todos os comicios».—(Exchange Telegraph).

Continuam a chegar refugiados alemães á Romenia

BUCARESTE, 1.—Vindos da Yugo-Eslavia, chegaram ao Banat romeno refugiados de raça alemã. Os servios fecharam a fronteira desde a noite de segunda-feira por fortes destacamentos militares, de forma que dois grupos de refugiados, de aproximadamente cinquenta homens, apenas a puderam atravessar em dois pontos.

Os refugiados declaram que varias centenas de pessoas pertencentes ao grupo etnico alemão tentaram passar a fronteira de acôrdo com as autoridades romenas. O grupo etnico alemão da Romenia acaba de estabelecer um campo de refugiados em Temesvar. Da localidade de Stanora, situada perto da fronteira romena na linha Tamesvar-Verchetz, declara-se ver duas comunas alemãs em chamas. Trata-se de Zichy e de Kudritz, ambas situadas na Yugo-Eslavia.

Da fronteira yugo-eslava informam tambem que dois transportes romenos destinados á Italia, um carregado de queijo e o outro contendo petroleo, foram retidos e sequestrados em Vikovce pelas autoridades servias.

Da Nova Moldova comunicam a concentração da flotilha servia no Danubio, no porto de Graditch, na margem oposta. Até no lado romeno se ouvem os soldados entoar canções militares.—(D. N. B.).

Desmentem-se os maus tratos aos alemães

BELGRADO, 1—A agencia Avala declara-se autorizada a desmentir formalmente as informações divulgadas por certos jornais estrangeiros a respeito dos maus tratos de que teriam sido vitimas os alemães residentes na Yugo-Eslavia, bem como sobre atentados ás suas pessoas e haveres.

Os membros da minoria alemã na Yugo-Eslavia—afirma a Avala—disfrutam de todos os direitos civicos e de liberdade absoluta como todos os cidadãos yugo-eslavos.—(O. F. I.).

BATERIAS
especialistas
AUTO ELECTRICIDADE
A. A. SILVA
24 de Julho 26 b

CUNNINGHAM

elogia o pessoal *da esquadra* que tomou parte na batalha do Mar Jonico

ALEXANDRIA, 1—O Almirante Cunningham dirigiu a seguinte mensagem á esquadra do seu comando no Mediterraneo Oriental: «Acabam de ser levadas a efeito determinadas operações em que alcançámos exito notavel sobre o inimigo. O habil comando dos nossos cruzadores e os incansaveis esforços da aviação da esquadra man tiveram-me perfeitamente ao corrente dos movimentos do inimigo, ao mesmo tempo que os energicos e bem dirigidos ataques da aviação de bombardeamento e torpedeira sobre um couraçado da classe «Littorio» reduziram de tal forma a velocidade do inimigo que pudemos realizar o contacto durante a noite e infligir-lhe avarias importantes. Os resultados devastadores de fogo da artilharia dos nossos couraçadso é recompensa bastante para os meses decorridos de treino e de pacientes exercicios. A acção foi completada pelos contratorpedeiros da maneira admiravel que deles há a esperar. A contribuição para o exito alcançado que deu o pessoal das maquinas da esquadra nunca será demais pô-la em destaque. O trabalho por esse pessoal realizado, não só para manter as caldeiras em regime de alta velocidade durante longos periodos, mas tambem para o fazer debaixo das condições mais dificeis, é digno dos maiores louvores. Estou imensamente grato a todo o pessoal em serviço na Esquadra pelo seu auxilio tanto nesta como noutras ocasiões. A colaboração de todos foi optima.—(Exchange Telegraph).

Declarações de Cunningham

ALEXANDRIA, 1. — Entrevistado, após a batalha do mar Jonio, o almirante Cunningham disse que as perdas da armada italiana no Mediterraneo, desde o principio da guerra, devem ser avaliadas em dois terços dos seus couraçados, mais de cinquenta por cento dos seus cruzadores com peças de 20mm., vinte e cinco por cento dos cruzadores com armamento de 15mm., vinte e cinco por cento dos contratorpedeiros e vinte a trinta por cento dos submarinos. Sempre cauteloso nas suas afirmações, o almirante Cunningham é de opinião que o couraçado «Vittorio Veneto» deve ter escapado, não obstante um dos comandantes italianos por nós aprisionado julgar que aquele couraçado se tenha afundado.—(E. T.)

ALMIRANTE CUNNINGHAM

A rapidez do ataque

ATENAS, 1 — Chegaram a esta capital mais sobreviventes dos barcos de guerra italianos afundados durante a violenta batalha naval que se travou entre as esquadras italiana e inglesa na noite de 28 para 29 de março findo. Entre todos os sobreviventes ha tripulantes dos cruzadores italianos «Zara», «Pola» e «Fiume» e dos contratorpedeiros «Maestrale», «Vicenzo Gioberti» e «Alfieri».

Chegou tambem aqui o oficial que comandava a artilharia do cruzador «Pola», que declarou: «Nós não tivemos tempo de fazer fogo e de alvejar as unidades que nos atacavam. A primeira salva feitá pelos canhões de grosso calibre da esquadra britanca afundou dois dos nossos cruzadores e a segunda salva de artilharia afundou o terceiro».—(United Press).

O cruzador «Bande Nere» não se afundou, segundo comunicado de Berlim

BERLIM, 1. — O informador do Comando Geral comunica: «O Almirantado italiano, que não foge á verdade, desmente, categoricamente, o afundamento do cruzador ligeiro «Bande Nere», dado como provavel, pelo Almirantado inglês, e espera que este acuse as perdas sofridas pela frota inglesa nas proximidades de Creta.—(R. R.).

Navios italiano e alemão afundados pelas tripulações

SAN JOSÉ (Costa Rica), 1—Foram incendiados pelas suas proprias tripulações no porto de Punta Arenas, onde se encontravam refugiados, o navio mercante italiano «Fella», de 6.100 toneladas, e o alemão «Eisenach», de 4.000 toneladas.—(E. T.).

O ministro alemão

em Belgrado *vai a Berlim* apresentar um relatorio *ao seu govêrno*

BELGRADO, 1—O ultimo grupo de subditos italianos e alemães residentes na Yugo-Eslavia partiu de Belgrado ontem á tarde. O ministro da Alemanha nesta capital, von Heeren, segue tambem para Berlim, a-fim-de apresentar um relatorio ao seu governo.—(Exchange Telegraph).

São prematuros os boatos de corte de relações germano-yugo-eslavas

BELGRADO, 1. — São prematuros os boatos que correm a respeito da iminencia duma rotura das relações diplomaticas entre a Yugo-Eslavia e a Alemanha, a-pesar-de se registar indubitavelmente um estado de tensão crescente.

A Imprensa alemã publica noticias relativas a pretensas demonstrações anti-alemãs, especialmente nas zonas onde vivem minorias dessa nacionalidade. Este facto faz lembrar as campanhas da Imprensa alemã que precederam as invasões doutros países. A maior parte dessas noticias não tem fundamento e algumas mesmo assumem aspecto ridiculo, pois que atribuem os excessos praticados a sérvios em locais onde não existem autoridades sérvias.

As noticias que se referem ás relações entre sérvios e croatas são particularmente enganosas. Ao estado dessas relações os jornais alemães chamam vulgarmente «crise», quando o que é facto é que os croatas estão simplesmente em negociações com o novo Governo, a-fim-de dele obterem a confirmação dos direitos que lhe foram concedidos por aquele que este veio substituir. No que diz respeito a politica externa não há a mais pequena indicação de qualquer desacôrdo dentro do país.

O grupo de subditos alemães que sairam de Belgrado ontem, compreende varios membros do pessoal da legação respectiva e tambem jornalistas em destaque da mesma nacionalidade.

Os preparativos de ordem militar continuam a desenvolver-se com toda a regularidade e o estado de espirito da população é partilhado pelo novo rei, o qual escreveu ultimamente a um amigo particular as seguintes palavras: «Se tivermos que ir para a guerra eu proprio hei-de ir á frente do meu Exercito».

O patriarca Gavrilo faz lembrar um daqueles bispos da época medieval quando a Igreja dirigia simultaneamente a politica e a consciencia dos reis.

Foram ontem reintegrados dois generais e um coronel do Exercito yugo-eslavo que tinham sido compelidos á reforma pelo antigo governo.

O coronel reintegrado chama-se Masalovitch e era o antigo ajudante de campo do ministro da guerra general Meditch e é considerado como um dos melhores oficiais do exercito yugo-eslavo.—(E. T.).

Instruções sobre a defesa passiva

BELGRADO, 1. — A radio yugo-eslava difundiu instruções referentes á defesa passiva para o caso dum eventual ataque aereo.

Em todo o país reinam tranquilidade e ordem absolutas.—(O. F. I.).

O duelo anglo-germanico

(Continuação da 1.ª pagina)

Durante a noite, formações aereas atacaram instalações dos portos de Hull e de Great Yarmouth, com exito. Extensos incendios causaram graves danos. No porto de Great Yarmouth foi incendiado um navio.

Durante a noite o inimigo deixou cair bombas incendiarias e explosivas na Alemanha ocidental e do nordeste. Numa cidade media do noroeste, foram causados danos bastante serios em edificios. Perto de Bielefeld, os hospitais de Bethel foram bombardeados pela segunda vez em poucas semanas. Uma bomba em cheio destruiu aqui um hospital, matando e ferindo numerosas pessoas. Navios de patrulha abateram dois e a D. C. A. um dos aviões atacantes.

Desde o dia 16 até 31 de março, o inimigo perdeu 55 aviões e 11 balões de barragem. Durante o mesmo periodo as nossas perdas foram de 24 aviões».—(D. N. B.).

Ataques ingleses a navios-cisternas no Canal da Mancha

LONDRES, 1.—Em complemnto de uma anterior noticia, sabe-se agora que os navios-cisternas de cêrca de 3.000 toneladas cada um incendiados ontem pela nossa aviação no Canal da Mancha, se dirigiam para oeste do porto do Havre donde haviam partido. Conquanto navegassem sob protecção de barcos providos de peças anti-aereas, os bombardeiros britanicos não hesitaram em fazer vvôos mergulhantes a 50 metros do nivel do mar para largar-lhes o seu carregamento de bombas. Quando os navios que compunham a escolta viraram de bordo para a manobra de tiro, os nossos bombardeiros perseguiram-nos furiosamente varrendo-lhes o convés com a metralha. Este ataque durou apenas dois minutos.—(E. T.).

Esta semana inauguração da exposição permanente de moveis e decorações de VENANCIO NASCIMENTO do PORTO, no angulo das ruas Rodrigues Sampaio e Barata Salgueiro

Os arquivos da familia imperial do Brasil

RIO DE JANEIRO, 1.—O governo brasileiro resolveu enviar o sobrinho do ultimo imperador do Brasil, D. Pedro IV, ao castelo d'Eu, situado na zona ocupada da França, a-fim-de trazer para o Brasil os arquivos da familia imperial, que ali se encontram.

O governo brasileiro pediu já ás autoridades militares alemãs da zona ocupada da França que evacuem o castelo d'Eu, a-fim-de evitar que os militares alemães possam causar estragos nos referidos arquivos.

De fonte autorizada sabe-se que o «Lloyd Brasileiro» vai enviar a França um dos seus navios para trazer para o Brasil os arquivos da familia imperial, que actualmente se encontram no Castelo d'Eu.—(United Press).